

Marcello vai ao confronto

FRANCISCO LUIZ NOEL

O governador Marcello Alencar, indicado pelo PSDB para o conselho político da campanha da reeleição, conclamou ontem os tucanos a uma ofensiva contra a oposição. "A gente tem que deixar esta posição de confiar demais na vitória do presidente e sair para o confronto mesmo", disse, acrescentando que o partido tem sido "tímido" na defesa do presidente Fernando Henrique Cardoso.

Marcello reconheceu que Fernando Henrique passa por conjuntura desfavorável, mas qualificou as pesquisas como "mais uma opinião de momento do que a realidade eleitoral". Na sua interpretação, as sondagens "são uma advertência de que a população está sendo levada a uma posição de descrença, com impopularidade para o governo".

A concentração de forças para o combate frontal à oposição está prevista para esta semana, no Rio. Na sexta-feira, Marcello receberá os governadores tucanos e a cúpula do partido, para alinhar a organização da campanha presidencial. O objetivo, adiantou, é unificar a linguagem dos tucanos na defesa de Fernando Henrique. Na véspera do encontro, haverá, também no Rio, uma reunião de marqueteiros e comunicadores do partido.

Ao defender o ataque à oposição como melhor defesa para a candidatura do presidente, Marcello citou temas como estabilidade econômica, desemprego e reforma agrária. No seu entender, os tucanos devem associar a ameaça da volta da inflação às propostas oposicionistas.

"Vamos ter que mostrar o que aconteceria ao país se as teses da oposição fossem consagradas", disse o governador, em alusão a propostas como a desvalorização do real, defendida pela oposição e apontada pelo governo como estímulo à alta dos preços.

Em meio a críticas ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST), Marcello disse que os tucanos devem mostrar à população que o movimento "tem o objetivo de desmoralizar o governo e de desacreditar a autoridade". Quanto ao desemprego, o governador disse que o PSDB deve "expor que quem inventou o desemprego não fomos nós nem o presidente Fernando Henrique".